

ESCASSEZ E CARESTIA

Apesar da COFAP e da atividade do Sr. Benjamin Cabello, continuam piorando as condições de vida, especialmente no que se refere aos gêneros alimentícios. A Fundação Getúlio Vargas acusa, para janeiro e fevereiro deste ano, (média mensal de 1946 = 100) os índices de 161,2 e 170,9, respectivamente.

É evidente que não se pode esperar milagre da COFAP. Mas o que impressiona, antes de tudo, é o fato de o governo, até o presente, não ter compreendido a verdadeira causa da carestia. Como decorrência dessa incompreensão, continuam viciadas de empirismo ou de demagogia as medidas aplicadas para a estabilização do custo da vida. Nos seus momentos demagógicos, o governo culpa os especuladores pelo encarecimento. Voltam-se, então, leis de economia popular, criam-se júris, mas tudo prossegue, inevitavelmente, nas mesmas condições. Em outras declarações mais sensatas, atribui-se a carestia ao fato de a população ter aumentado mais que a produção. Cogita-se, então, de comprar gêneros no exterior. Mas nossa escassez de divisas impede a aquisição de produtos estrangeiros. E a carestia persiste.

Na verdade, a carestia não decorre, pura e simplesmente,

do aumento da população. Esta aumentou, no último decênio, de 22%, enquanto a produção das 21 principais culturas aumentou de cerca de 50%, registrando-se maiores aumentos, precisamente, no grupo das culturas alimentícias — cereais, 53%, suculentas de cereal, 78%. A carestia não decorre, apenas, do aumento da população e sim do aumento da renda nacional e da concentração, nas grandes cidades, dos beneficiários deste aumento. A renda nacional, hoje na ordem de 200 bilhões de cruzeiros, experimentou, no último decênio, forte maiorização, por causa do surto industrial, enquanto a tonelada média do produto agrícola sofreu uma perda de 12%. A população ligada à atividade industrial, além de obter muito maior poder aquisitivo, foi se agrupando em centros urbanos. Há um século, o Rio tinha cerca de 270 mil habitantes. Cinquenta anos mais tarde, a população da cidade ainda era de meio milhão. Hoje, o Rio tem cerca de 1,5 milhões de habitantes. Esse crescimento de 100% em um século, acompanhado pelo crescimento do poder aquisitivo *per capita*, provocou uma corrente de procura muito superior à da oferta. A produção aumentou mais que a população em termos

gerais, para todo o Brasil. O descompasso se verifica entre a possibilidade de oferta de gêneros aos grandes centros e a capacidade de consumo destes.

Não compreendendo o problema nesses termos, a COFAP insiste em agir como vendedora ou revendedora de gêneros. Como suceda que os gêneros exportáveis para as cidades — levando-se em conta, inclusive, as dificuldades atuais de transporte — são inferiores à procura, não poderia a COFAP, ainda que adquirisse todos esses gêneros, satisfazer o consumo dos grandes centros urbanos. Nossa falta de saldos cambiais, como já se indicou, impede que se supra o déficit de gêneros com a importação de outros países. Mantém-se, assim, o círculo vicioso da carestia de produtos e do encarecimento da vida.

Na atual conjuntura, a única medida aplicável a prazo curto é a aplicação do tabelamento com o racionamento. Em primeiro lugar, é preciso ajustar os preços agrícolas aos industriais. Isto feito, não há outro recurso senão racionar os gêneros nas cidades, até que a produção exportável para os centros urbanos se nivele com a capacidade de consumo destes.

quantos mais velozes e a economia, mais competidora será a exportação, por haver maior sobre. Como se sabe, tratando-se principalmente de algodão, não são poucas as exigências do mercado externo.

A preferência pelo algodão fino é bem conhecida pela procura dessa qualidade. As próprias fábricas nacionais, que anteriormente absorviam maior quantidade de tipos baixos, atualmente se voltam para os finos.

Tem-se ouvido falar aqui em rede de frigoríficos nacionais, em entidades cooperativas nas zonas produtoras, etc., etc. São coisas, entretanto, de que se cogitam em campanhas eleitorais. Depois, é o esquecimento. A indústria da carne exportável é que é a realidade.

Cogita-se muito do fator qualidade, pois,

Algodão paulista

Publica-se em São Paulo que a safra algodoeira do Estado, agora em início, segundo as melhores estimativas, será uma das maiores dos últimos anos. Houve notável aumento da tonelagem de adubos e fertilizantes de toda espécie, aplicados nas zonas algodoeiras. Na última quinzena chegou muito no interior paulista, retardando esse contramão os trabalhos da colheita. Entretanto, as informações que chegam do interior são satisfatórias. Daí a perspectiva de uma grande safra, parecendo já sem risco de ficar inferior à de 1951.

Cogita-se muito do fator qualidade, pois,

Algodão paulista

A Comissão de Desenvolvimento Industrial instituiu uma subcomissão de estudos do babaçu, que ontem se reuniu sob a presidência do ministro da Fazenda, ouvindo sobre o assunto uma longa exposição do sr. Augusto Frederico Schmidt. Temos no fato político econômico, que se orienta, a um tempo, no estudo da exploração das nossas possibilidades naturais e, de outra parte, a atacar pelas soluções de base — com a criação de novas riquezas — os antigos problemas que se defrontam as regiões do norte do país.

O coco babaçu é um exemplo da generosidade do solo, generalidade que se diria irreprimível, como testemunham um dos membros da subcomissão governamental, ao referir que, no aeroporto de São Luiz, onde a terra tinha sido rejeitada para a abertura das pistas, o babaçu já renascia.

Representa uma riqueza nativa, espontânea e abundante, nas terras do norte, tão pobres de alguns produtos e, sobretudo, tão castigadas pela natureza em outras e áspersas manifestações da sua força. É essa riqueza do babaçu que o governo vai, agora, disciplinar, criando condições para o seu cultivo racional e a sua real aplicação econômica.

A industrialização do babaçu será a etapa final do longo conjunto de providências para o seu aproveitamento intensivo. A presença do Estado terá aí de desenvolver-se continua e laboriosamente, propiciando recursos na medida das exigências e da magnitude do problema que começa a ser atacado em termos de uma política, que é.

TERA INICIO A 23

o pagamento do funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará a 23 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos do mês em curso.

PLANO FINANCEIRO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL

Com o despacho do presidente da República: "Ao Ministério da Fazenda para as providências necessárias", foi instituído o Plano Financeiro de Produção Agrícola Nacional.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPIGOS

A Comissão que trata do aumento de vencimentos do funcionalismo não deu um passo avançado para a frente; estabeleceu uma fórmula para o cálculo do dito aumento. A fórmula é "delta" sobre "lambda" igual a M.

Que vem a ser "delta", pergunta um leitor "gamma".

Ora, explica um "beta", quer dizer: o aumento fica por sua conta e rubrica.

Aumentou consideravelmente o preço da gasolina, de 180 para 210, o preço da gasolina de 180 para 210.

Aqui no Brasil — comenta um tal que o negócio explora — Também o turismo aumentou. Mas é de dentro pra fora.

Devido ao péssimo estado da rede telefônica em diversos pontos do exterior, os telegramas com destino a Minas e Bahia estão sendo enviados por via aérea, sem mais de dois mil.

Neste caso, não adianta telegrafar. Expressam-se cartas "urgentes" pelo correio, que também não chegam ao destino.

Agentes da D.C.P. apreenderam na barragem um caminhão de grãos enviado do Rio para o Estado.

Que Caxias não se queixe. Por este ou qualquer outro motivo, Caxias dispensa telegramas.

O que ele quer são "peixeiras".

Acho-se no Rio o industrial espanhol Marquês Roy, o rei do calçado espanhol, que é também o presidente da Liga dos Escoteiros de Espanha.

O industrial sabe como aumentar o consumo do seu artigo. Não há como exportar para ganhar calçada, é deserto que "dá no couro".

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

quanto mais velozes e a economia, mais competidora será a exportação, por haver maior sobre. Como se sabe, tratando-se principalmente de algodão, não são poucas as exigências do mercado externo.

A preferência pelo algodão fino é bem conhecida pela procura dessa qualidade. As próprias fábricas nacionais, que anteriormente absorviam maior quantidade de tipos baixos, atualmente se voltam para os finos.

Tem-se ouvido falar aqui em rede de frigoríficos nacionais, em entidades cooperativas nas zonas produtoras, etc., etc. São coisas, entretanto, de que se cogitam em campanhas eleitorais. Depois, é o esquecimento. A indústria da carne exportável é que é a realidade.

Cogita-se muito do fator qualidade, pois,

Algodão paulista

Publica-se em São Paulo que a safra algodoeira do Estado, agora em início, segundo as melhores estimativas, será uma das maiores dos últimos anos. Houve notável aumento da tonelagem de adubos e fertilizantes de toda espécie, aplicados nas zonas algodoeiras. Na última quinzena chegou muito no interior paulista, retardando esse contramão os trabalhos da colheita. Entretanto, as informações que chegam do interior são satisfatórias. Daí a perspectiva de uma grande safra, parecendo já sem risco de ficar inferior à de 1951.

Cogita-se muito do fator qualidade, pois,

Algodão paulista

A Comissão de Desenvolvimento Industrial instituiu uma subcomissão de estudos do babaçu, que ontem se reuniu sob a presidência do ministro da Fazenda, ouvindo sobre o assunto uma longa exposição do sr. Augusto Frederico Schmidt. Temos no fato político econômico, que se orienta, a um tempo, no estudo da exploração das nossas possibilidades naturais e, de outra parte, a atacar pelas soluções de base — com a criação de novas riquezas — os antigos problemas que se defrontam as regiões do norte do país.

O coco babaçu é um exemplo da generosidade do solo, generalidade que se diria irreprimível, como testemunham um dos membros da subcomissão governamental, ao referir que, no aeroporto de São Luiz, onde a terra tinha sido rejeitada para a abertura das pistas, o babaçu já renascia.

Representa uma riqueza nativa, espontânea e abundante, nas terras do norte, tão pobres de alguns produtos e, sobretudo, tão castigadas pela natureza em outras e áspersas manifestações da sua força. É essa riqueza do babaçu que o governo vai, agora, disciplinar, criando condições para o seu cultivo racional e a sua real aplicação econômica.

A industrialização do babaçu será a etapa final do longo conjunto de providências para o seu aproveitamento intensivo. A presença do Estado terá aí de desenvolver-se continua e laboriosamente, propiciando recursos na medida das exigências e da magnitude do problema que começa a ser atacado em termos de uma política, que é.

TERA INICIO A 23

o pagamento do funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará a 23 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos do mês em curso.

PLANO FINANCEIRO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL

Com o despacho do presidente da República: "Ao Ministério da Fazenda para as providências necessárias", foi instituído o Plano Financeiro de Produção Agrícola Nacional.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPIGOS

A Comissão que trata do aumento de vencimentos do funcionalismo não deu um passo avançado para a frente; estabeleceu uma fórmula para o cálculo do dito aumento. A fórmula é "delta" sobre "lambda" igual a M.

Que vem a ser "delta", pergunta um leitor "gamma".

Ora, explica um "beta", quer dizer: o aumento fica por sua conta e rubrica.

Aumentou consideravelmente o preço da gasolina, de 180 para 210, o preço da gasolina de 180 para 210.

Aqui no Brasil — comenta um tal que o negócio explora — Também o turismo aumentou. Mas é de dentro pra fora.

Devido ao péssimo estado da rede telefônica em diversos pontos do exterior, os telegramas com destino a Minas e Bahia estão sendo enviados por via aérea, sem mais de dois mil.

Neste caso, não adianta telegrafar. Expressam-se cartas "urgentes" pelo correio, que também não chegam ao destino.

Agentes da D.C.P. apreenderam na barragem um caminhão de grãos enviado do Rio para o Estado.

Que Caxias não se queixe. Por este ou qualquer outro motivo, Caxias dispensa telegramas.

O que ele quer são "peixeiras".

Acho-se no Rio o industrial espanhol Marquês Roy, o rei do calçado espanhol, que é também o presidente da Liga dos Escoteiros de Espanha.

O industrial sabe como aumentar o consumo do seu artigo. Não há como exportar para ganhar calçada, é deserto que "dá no couro".

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

quanto mais velozes e a economia, mais competidora será a exportação, por haver maior sobre. Como se sabe, tratando-se principalmente de algodão, não são poucas as exigências do mercado externo.

A preferência pelo algodão fino é bem conhecida pela procura dessa qualidade. As próprias fábricas nacionais, que anteriormente absorviam maior quantidade de tipos baixos, atualmente se voltam para os finos.

Tem-se ouvido falar aqui em rede de frigoríficos nacionais, em entidades cooperativas nas zonas produtoras, etc., etc. São coisas, entretanto, de que se cogitam em campanhas eleitorais. Depois, é o esquecimento. A indústria da carne exportável é que é a realidade.

Cogita-se muito do fator qualidade, pois,

Algodão paulista

Publica-se em São Paulo que a safra algodoeira do Estado, agora em início, segundo as melhores estimativas, será uma das maiores dos últimos anos. Houve notável aumento da tonelagem de adubos e fertilizantes de toda espécie, aplicados nas zonas algodoeiras. Na última quinzena chegou muito no interior paulista, retardando esse contramão os trabalhos da colheita. Entretanto, as informações que chegam do interior são satisfatórias. Daí a perspectiva de uma grande safra, parecendo já sem risco de ficar inferior à de 1951.

Cogita-se muito do fator qualidade, pois,

Algodão paulista

A Comissão de Desenvolvimento Industrial instituiu uma subcomissão de estudos do babaçu, que ontem se reuniu sob a presidência do ministro da Fazenda, ouvindo sobre o assunto uma longa exposição do sr. Augusto Frederico Schmidt. Temos no fato político econômico, que se orienta, a um tempo, no estudo da exploração das nossas possibilidades naturais e, de outra parte, a atacar pelas soluções de base — com a criação de novas riquezas — os antigos problemas que se defrontam as regiões do norte do país.

O coco babaçu é um exemplo da generosidade do solo, generalidade que se diria irreprimível, como testemunham um dos membros da subcomissão governamental, ao referir que, no aeroporto de São Luiz, onde a terra tinha sido rejeitada para a abertura das pistas, o babaçu já renascia.

Representa uma riqueza nativa, espontânea e abundante, nas terras do norte, tão pobres de alguns produtos e, sobretudo, tão castigadas pela natureza em outras e áspersas manifestações da sua força. É essa riqueza do babaçu que o governo vai, agora, disciplinar, criando condições para o seu cultivo racional e a sua real aplicação econômica.

A industrialização do babaçu será a etapa final do longo conjunto de providências para o seu aproveitamento intensivo. A presença do Estado terá aí de desenvolver-se continua e laboriosamente, propiciando recursos na medida das exigências e da magnitude do problema que começa a ser atacado em termos de uma política, que é.

TERA INICIO A 23

o pagamento do funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará a 23 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos do mês em curso.

PLANO FINANCEIRO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL

Com o despacho do presidente da República: "Ao Ministério da Fazenda para as providências necessárias", foi instituído o Plano Financeiro de Produção Agrícola Nacional.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPIGOS

A Comissão que trata do aumento de vencimentos do funcionalismo não deu um passo avançado para a frente; estabeleceu uma fórmula para o cálculo do dito aumento. A fórmula é "delta" sobre "lambda" igual a M.

Que vem a ser "delta", pergunta um leitor "gamma".

Ora, explica um "beta", quer dizer: o aumento fica por sua conta e rubrica.

Aumentou consideravelmente o preço da gasolina, de 180 para 210, o preço da gasolina de 180 para 210.

Aqui no Brasil — comenta um tal que o negócio explora — Também o turismo aumentou. Mas é de dentro pra fora.

Devido ao péssimo estado da rede telefônica em diversos pontos do exterior, os telegramas com destino a Minas e Bahia estão sendo enviados por via aérea, sem mais de dois mil.

Neste caso, não adianta telegrafar. Expressam-se cartas "urgentes" pelo correio, que também não chegam ao destino.

Agentes da D.C.P. apreenderam na barragem um caminhão de grãos enviado do Rio para o Estado.

Que Caxias não se queixe. Por este ou qualquer outro motivo, Caxias dispensa telegramas.

O que ele quer são "peixeiras".

Acho-se no Rio o industrial espanhol Marquês Roy, o rei do calçado espanhol, que é também o presidente da Liga dos Escoteiros de Espanha.

O industrial sabe como aumentar o consumo do seu artigo. Não há como exportar para ganhar calçada, é deserto que "dá no couro".

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

A Swift e a Armour são os maiores produtores de carne exportável no Rio Grande do Sul, encontra-se em frigoríficos estrangeiros: — a Swift, na cidade do Rio Grande; a Armour, em Pelotas, e a Armour, em Livramento. A primeira possui mais uma charqueada em Rosário.

quanto mais velozes e a economia, mais competidora será a exportação, por haver maior sobre. Como se sabe, tratando-se principalmente de algodão, não são poucas as exigências do mercado externo.

A preferência pelo algodão fino é bem conhecida pela procura dessa qualidade. As próprias fábricas nacionais, que anteriormente absorviam maior quantidade de tipos baixos, atualmente se voltam para os finos.

Tem-se ouvido falar aqui em rede de frigoríficos nacionais, em entidades cooperativas nas zonas produtoras, etc., etc. São coisas, entretanto, de que se cogitam em campanhas eleitorais. Depois, é o esquecimento. A indústria da carne exportável é que é a realidade.

Cogita-se muito do fator qualidade, pois,

Algodão paulista

Publica-se em São Paulo que a safra algodoeira do Estado, agora em início, segundo as melhores estimativas, será uma das maiores dos últimos anos. Houve notável aumento da tonelagem de adubos e fertilizantes de toda espécie, aplicados nas zonas algodoeiras. Na última quinzena chegou muito no interior paulista, retardando esse contramão os trabalhos da colheita. Entretanto, as informações que chegam do interior são satisfatórias. Daí a perspectiva de uma grande safra, parecendo já sem risco de ficar inferior à de 1951.

Cogita-se muito do fator qualidade, pois,

Algodão paulista

A Comissão de Desenvolvimento Industrial instituiu uma subcomissão de estudos do babaçu, que ontem se reuniu sob a presidência do ministro da Fazenda, ouvindo sobre o assunto uma longa exposição do sr. Augusto Frederico Schmidt. Temos no fato político econômico, que se orienta, a um tempo, no estudo da exploração das nossas possibilidades naturais e, de outra parte, a atacar pelas soluções de base — com a criação de novas riquezas — os antigos problemas que se defrontam as regiões do norte do país.

O coco babaçu é um exemplo da generosidade do solo, generalidade que se diria irreprimível, como testemunham um dos membros da subcomissão governamental, ao referir que, no aeroporto de São Luiz, onde a terra tinha sido rejeitada para a abertura das pistas, o babaçu já renascia.

Representa uma riqueza nativa, espontânea e abundante, nas terras do norte, tão pobres de alguns produtos e, sobretudo, tão castigadas pela natureza em outras e áspersas manifestações da sua força. É essa riqueza do babaçu que o governo vai, agora, disciplinar, criando condições para o seu cultivo racional e a sua real aplicação econômica.

A industrialização do babaçu será a etapa final do longo conjunto de providências para o seu aproveitamento intensivo. A presença do Estado terá aí de desenvolver-se continua e laboriosamente, propiciando recursos na medida das exigências e da magnitude do problema que começa a ser atacado em termos de uma política, que é.

TERA INICIO A 23

o pagamento do funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará a 23 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos do mês em curso.

PLANO FINANCEIRO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL

Com o despacho do presidente da República: "Ao Ministério da Fazenda para as providências necessárias", foi instituído o Plano Financeiro de Produção Agrícola Nacional.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPIGOS

A Comissão que trata do aumento de vencimentos do funcionalismo não deu um passo avançado para a frente; estabeleceu uma fórmula para o cálculo do dito aumento. A fórmula é "delta" sobre "lambda" igual a M.

Que vem a ser "delta", pergunta um leitor "gamma".

Ora, explica um "beta", quer dizer: o aumento fica por sua conta e rubrica.

Aumentou consideravelmente o preço da gasolina, de 180 para 210, o preço da gasolina de 180 para 210.

Condições para o aproveitamento intensivo do babaçu

A reunião da subcomissão da Comissão do Desenvolvimento Industrial

A subcomissão de estudos do babaçu, instituída pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, reuniu-se, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, sob a presidência do sr. Henrique Lacerda.

O sr. Augusto Frederico Schmidt fez uma exposição sobre a maneira como deve ser atacado o problema da industrialização do babaçu, baseado no depoimento de grande número de autoridades sobre o assunto. Salientou a necessidade primordial de se criar condições para o aproveitamento intensivo do babaçu. Com esse fim, no seu entender, o Estado deverá intervir, através de investimentos de vultosa importância, com o objetivo de: a) abrir estradas para as zonas de produção; b) limpar os rios, tornando-os navegáveis; c) aterrar as regiões onde floresce o babaçu; d) favorecer a colonização das mesmas.

A industrialização virá depois, de acordo, naturalmente, das medidas propostas, que são da alçada do poder público.

Criações condições favoráveis à exploração, os investidores privados não terão dúvida em aplicar seus capitais na industrialização do babaçu, pelo empreendimento é remunerador.

O sr. José de Faria, concordando com o ponto de vista exposto, salientando que o babaçu é nativo do Maranhão. Em sua visita àquele Estado, pôde observar que, no próprio território de S. Luís, onde a terra tinha sido revolvida para a abertura das plantações de babaçu, a terra, bastava, apenas, desbastar o terreno em torno das palmeiras para permitir o seu cultivo e a produtividade da árvore.

O sr. Augusto Frederico Schmidt lembrou que a industrialização do babaçu poderia, por outro lado, absorver a população que reside na zona das secas. Atualmente, cerca de 25% dos habitantes são obrigados a migrar para o Maranhão.

O NOVO CHEFE da Casa Militar do presidente da República

Está escolhido pelo presidente da República o novo chefe de sua Casa Militar, em substituição do general Ciro do Espírito Santo Cardoso, atual ministro da Guerra. Trata-se do general Agnaldo Calado de Castro, figura de renome no Exército e que comandou o Regimento Sampaio nos campos de batalha durante a guerra civil.

Está escolhido pelo presidente da República o novo chefe de sua Casa Militar, em substituição do general Ciro do Espírito Santo Cardoso, atual ministro da Guerra. Trata-se do general Agnaldo Calado de Castro, figura de renome no Exército e que comandou o Regimento Sampaio nos campos de batalha durante a guerra civil.

NA CAMARA MUNICIPAL

Vantagens para os que servem com risco de vida a Municipalidade

O assunto dominante, ontem, na Câmara Municipal, foi o do benefício que se oferecem aos servidores cujas funções impliquem risco de vida. Voto para o plano de vantagens de um projeto, na ordem do dia, que manda conceder trinta por cento de gratificação sobre os vencimentos efetivos dos que se encontram naquelas condições.

O sr. Leite de Castro, gastou a segunda parte da sessão explicando ao colega o que significava. E que há serviços, nos quadros da Prefeitura, extremamente perigosos para os funcionários. Importam, às vezes, imenso risco de vida e de outras, tratam-se de trabalhos mal remunerados. Tais são os casos dos bombeiros, assistentes, médicos e todos os que mantêm contato direto com os doentes infectados. A tuberculose, por exemplo, vai crescendo, grande número dos que trabalham em hospitais. Não se cogita, aqui, de profissionais médicos e auxiliares, apenas de outros funcionários e outros servidores que, por qualquer motivo exercem suas funções onde possam sofrer risco.

TAMBÉM OS GUARDA-VIDAS

O projeto não foi votado, por se ter esgotado o prazo regimental da sessão.

A reforma do Código Comercial

Descontentamento entre senadores pela iniciativa do governo

O convite formulado pelo presidente da República ao sr. Francisco Campos para se encarregar da elaboração de um projeto de reforma do Código Comercial não encontrou boa acolhida no seio da comissão especial designada, há algum tempo, pelo Senado, para desincumbir-se da mesma missão.

Esta foi a impressão transmitida à nossa reportagem pelo senador Ferreira de Souza, relator geral da referida comissão, o qual vê no ato do governo — sem que isso importe em desaprovação ao sr. Francisco Campos — uma desconsideração para com os membros daquele órgão legislativo, criado, especialmente, para que se sabe, para cuidar da elaboração de um anteprojeto de Código Comercial.

Acrescentou o sr. Ferreira de Souza que, dentro em breve, pretende apresentar à referida comissão especial, na qualidade de seu relator geral, um plano contendo os principais fundamentos da nova codificação das leis comerciais brasileiras, o qual, depois de receber as sugestões que se fizerem necessárias, deverá, finalmente, transformar-se em projeto de lei para o Congresso Nacional.

INCAPAZ A TÉCNICA RUSSA

Viena, 7 (F. P.). — O gás natural, perde, com a mesma violência, des 15 de março, da primeira das 13 novas perdas efetuadas em Zwerndorf (bacia petrolífera situada a oeste de Viena).

Não se conseguiu ainda controlar sua perda com nenhum meio, a despeito dos primeiros esforços das autoridades russas para que o consiguíssem. São essas autoridades que exploram essa bacia.

MORREU "FALA", O CÃO DE ROOSEVELT

Hyde Park, Nova York, 6 (U. P.). — Fala, o cão escocês de 12 anos e favorito do falecido presidente Roosevelt, morreu ontem de velhice, uma semana antes da passagem do 70º aniversário da morte de Roosevelt. Fala foi companheiro constante de Roosevelt durante os últimos cinco anos de vida do presidente.

ESTOCAS PARA A SEMANA SANTA

500 TONELADAS DE PESCAÇO

Assegura a COFAP que não haverá falta do produto — Suspensa a portaria sobre preços máximos permissíveis — Contribuição da C.A.N. à campanha contra a seca em Alagoas — O peixe em Niterói

Comunicou ao Conselho Federal de Abastecimento e Preços: "Cumprindo ordem do presidente da República, a COFAP, em cooperação com a Prefeitura, cuja sede é no município de São Paulo, e a Pesca do Ministério da Agricultura, os Ministérios militares e a Polícia Civil, tomou providências necessárias para assegurar o abastecimento do peixe durante a Semana Santa.

Assim, quando, em confronto com o ano passado, quando o abastecimento total desta cidade não excedeu 100 toneladas, este ano há de existir em estoque 500 toneladas. A distribuição desse estoque é a seguinte: COFAP, 150 toneladas; Caixa de Crédito da Pesca, 100 toneladas; Alim. disto, estocados em diferentes pontos da cidade, 250 toneladas. As variedades especializadas existem 230 toneladas de propriedade de comerciantes de peixe.

Espera-se, ademais, a chegada de vários barcos com o mínimo de 50 toneladas, o que totalizará 550 toneladas, quantidade nunca antes atingida, durante a Semana Santa, e mais do que suficiente para atender ao consumo desta cidade e dos Estados vizinhos, como Minas Gerais, São Paulo e Estado do Rio.

A venda ao público será feita em sua maioria, pelas entidades oficiais, nas seguintes proporções: SAPS, em 25%; COFAP, em 25%; Caixa de Crédito da Pesca, em 25%; e Alim. disto, em 25%.

Também os particulares através de 34 peixarias e do Mercado Municipal, venderão, durante a Semana Santa, como os seguintes: 100 toneladas; barracões e ambulantes, 20 toneladas.

Nessas condições, estará assegurada a normalidade de abastecimento de peixe durante a Semana Santa, não havendo, por conseguinte, necessidade de que o povo seja explorado pelos praticantes do comércio negro.

Entretanto, para evitar qualquer exploração nesse sentido, é necessário que o povo saiba que a venda de peixe, durante a Semana Santa, é feita por um comitê de defesa da COFAP, e não por um comitê de defesa da SAPS, e a Prefeitura vendeu, durante a Semana Santa, o peixe em 25% de desconto.

PARA LER DEPOIS DAS COMPRAS

Numor — Mínimo o aumento do custo da vida no Brasil em relação a outros países (de notícia sobre).

Transmissão — O inquérito sobre o custo da vida (pela revista "United Nations World") branga países das cinco partes do mundo, compreendendo os meses de junho de 1950 a outubro de 1951, na seguinte ordem: Portugal, 1%; Brasil e Suíça, 6%; África do Sul, 7%; Alemanha, 8%; Irlanda, Colômbia e Cuba, 9%; Estados Unidos, 10%; Inglaterra e Itália, 11%; etc. (do noticiário de ontem).

Ah! — Os dados podem estar certos, 2. preciso considerar, entretanto, que o inquérito evidentemente levou apenas em conta o tabelamento oficial da CCF e não os preços vigentes no mercado brasileiro (comprador de um dos artigos técnicos da CCF).

O preço dos outros — O governo entregou o novo à sanha dos exploradores, permitindo um aumento injustificado no custo da vida (em síntese, alguém não se dá).

Vingança — Com as conclusões desse inquérito (o da revista norte-americana) o governo Dutra responderá, relativamente ao período de 1950 a 31 de janeiro de 1951, às acusações que o atual governo lhe faz sobre o custo da vida (um membro fiel do PSD).

Mas era preferível — O povo não está só na luta contra a carestia (declaração oficial da última semana).

Modéstia — Não faltará peixe na Semana Santa, isso graças particularmente ao interesse com que o presidente da Vargas procura solucionar os problemas do nosso abastecimento (o diretor do SAPS).

Lagoa — Dos 30 mil quilos de peixe trazidos pelo navio "Vega", apenas 110 foram consumidos em condições de estoque. Os demais estavam estragados (do noticiário de ontem).

Não houve numero no Senado

Negociações

O fosfato da África do Norte e outros assuntos

O Senado não teve número ontem para votação das matérias da ordem do dia. Aproveitou, em todo caso, um requerimento do sr. Flávio Guimarães para que não houvesse expediente naquela casa quarta, quinta e sexta-feiras santas.

O sr. Apolônio Sales, na hora do expediente, fez ligeiro relato dos trabalhos da 21ª Conferência Mundial de Adubos, em que figurou como representante do Brasil. Disse mais que depois da Conferência tinha percorrido a região fosfatífera da África do Norte, dando suas impressões sobre o grande desenvolvimento do Marrocos, da Argélia e outros lugares onde a exploração do fosfato tem proporcionado grande prosperidade. Acentuou que se trata de uma exploração estatal.

MILITARES QUE DEIXAM A FAZENDA

O sr. Moisés Lago havia apresentado uma emenda ao projeto que regula o aproveitamento do militar em cargo público, determinando que o militar quando pedisse demissão para aceitar cargo civil seria obrigado a indenizar a Fazenda Nacional pelas despesas que esta teve com a sua formação. Como o sr. Onofre Gomes houvesse dado parecer contrário à emenda, sob o fundamento de que já existia lei a respeito, o representante carioca pediu esclarecimento da tribuna sobre o assunto. O sr. Onofre Gomes esclareceu então que se de fato os regulamentos militares cogitam do caso e determinam as providências necessárias. O sr. Moisés Lago, entretanto, não se convenceu da inopertância da emenda apresentada, e propôs, várias vezes, que o Exército fosse abandonado a farda para serem delegados fiscais da Prefeitura e não fizessem nenhuma identificação à Fazenda Pública.

VAI FALAR O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Getúlio Vargas pronunciou-se, hoje, às 19.30 horas, através do programa radiofônico da Rádio Nacional, discursando em defesa da política econômica que dará a conhecer as bases de uma campanha em prol do aumento da produção agrícola no país.

O xisto de Taubaté atenderá às nossas necessidades de combustíveis durante cinquenta anos

Empreendimento estatal, no princípio, a sua exploração poderá ser incluída nos planos da Petrobras

— Dentro de um prazo relativamente curto, o xisto de Taubaté poderá estar produzindo petróleo em volume suficiente para atender às necessidades atuais do Brasil, em combustíveis líquidos, durante mais de cinquenta anos — afirmou à imprensa o coronel Gabriel Fonseca, presidente da Comissão da Industrialização do Xisto de Taubaté, em visita ao Estado Unidos.

Referindo-se aos primeiros estudos realizados sobre as jazidas de Taubaté, disse:

— Desde 1946 se estuda a fundo esse problema. Em face dos resultados conseguidos, o presidente da República está vivamente interessado em industrializar o xisto de Taubaté, que, realmente, pode produzir petróleo em grande quantidade. O sr. Gabriel Fonseca, presidente da Comissão da Industrialização do Xisto de Taubaté, afirmou que, em face dos resultados conseguidos, o presidente da República está vivamente interessado em industrializar o xisto de Taubaté, que, realmente, pode produzir petróleo em grande quantidade.

— O sr. Gabriel Fonseca, presidente da Comissão da Industrialização do Xisto de Taubaté, afirmou que, em face dos resultados conseguidos, o presidente da República está vivamente interessado em industrializar o xisto de Taubaté, que, realmente, pode produzir petróleo em grande quantidade.

Escassez de papel de imprensa

Ameaçados de extinção muitos jornais latino-americanos, advertiu Leslie Higley ao Congresso Americano

Washington, 7 (U. P.). — Leslie Higley, diretor da Sociedade Interamericana de Imprensa, advertiu ao Congresso dos Estados Unidos que a escassez de papel de imprensa ameaça ocasionar a extinção total de muitos jornais latino-americanos. Higley fez tal declaração perante a subcomissão do papel de imprensa da Comissão de Pequenos Negócios do Senado, sendo ela incluída num relatório agora dado à publicidade.

"Quase todas as publicações da América Latina", disse Higley, "estão em braços com a escassez de papel e os preços proibitivos, que ameaçam grande número delas com a extinção total. Muitos jornais latino-americanos estão em situação de emergência, e a situação de emergência de muitos deles é devida à escassez de papel de imprensa. A situação de emergência de muitos deles é devida à escassez de papel de imprensa. A situação de emergência de muitos deles é devida à escassez de papel de imprensa."

O CRIME da Alfândega

DEPOIMENTO DA VITIMA, SR. L. V. B. OURO PRÉTO

O público deve estar lembrado da cena de sangue ocorrida na Alfândega, a 20 de maio passado. A vítima, o funcionário da Alfândega, Sr. Luiz Vicente Beirão de Deus, foi assassinado de uma maneira cruel, quando presidia a uma comissão de inquérito, perseguido fiscal aquilano Domingos Dias.

Em face de restabelecimento dos ferimentos recebidos, acaba de enviar o sr. Ouro Preto a um hospital militar, onde se encontra sob cuidados médicos. O sr. Beirão de Deus, diretor da Alfândega Pública, um depoimento, aqui resumido.

Há alguns meses presidia o sr. Ouro Preto a uma comissão de inquérito, visando a apurar graves acusações feitas a Domingos Dias e a um seu colega. O inquérito fora precedido de sindicância realizada por autoridades superiores, em que se obtivera plena confissão dos acusados. Diante disso, só restava à comissão de inquérito propor as penalidades de lei. Nesse momento, o sr. Beirão de Deus, acusado de ter, em certa ocasião, quando presidia a uma comissão de inquérito, perseguido fiscal aquilano Domingos Dias.

OS ÚLTIMOS DIAS DE HITLER

NA CAMPANHA DA RÚSSIA

Cortando o bolo... — Nos cabarés de Madri e Estoril — Atrapalhando o julgamento do Reichsführer — Um superserviço secreto — Cristo voltaria a Berlim...

AS AMBICÕES DAS S. S.

Depois de iniciada a campanha da Rússia, o poder de Hitler continuava a aumentar, pois a campanha da Rússia, ao mesmo tempo que contrariava o exército regular, ou pelo menos o Estado Maior, constituía a realização das ambições de há muito acalentadas pela S. S. Enquanto Hitler e Goering, intoxicados de orgulho e confiança, "cortavam o bolo gigantesco" Rússia Europeia, reservando para si próprios o Volga e a Crimeia, Bismarck e Bakur, e destinavam as nações europeias a seus satélites bálticos, Hitler fixava os olhos num horizonte mais vasto e mais longínquo. Pedra "abertura de um caminho para a leste, a criação do Reich Alemão dessa ou daquela maneira, a procura do lar de trinta milhões de seres humanos do nosso sangue, de maneira que, mesmo durante uma longa, sejamos um povo de 120 milhões de almas alemãs" (1). A derrota de Stálingrado, que alertou pensadores mais sensatos, não afetou as transcendentes concepções de Hitler, pois os fatos não perturbam os fanáticos e maníacos e sua atividade prática como policial tornou-se ainda mais necessária que antes.

8. EXCITA O SR. MINISTRO...

Durante os anos de 1943 e 1944, o poder de Hitler aumentou, pois a campanha da Rússia, ao mesmo tempo que contrariava o exército regular, ou pelo menos o Estado Maior, constituía a realização das ambições de há muito acalentadas pela S. S. Enquanto Hitler e Goering, intoxicados de orgulho e confiança, "cortavam o bolo gigantesco" Rússia Europeia, reservando para si próprios o Volga e a Crimeia, Bismarck e Bakur, e destinavam as nações europeias a seus satélites bálticos, Hitler fixava os olhos num horizonte mais vasto e mais longínquo. Pedra "abertura de um caminho para a leste, a criação do Reich Alemão dessa ou daquela maneira, a procura do lar de trinta milhões de seres humanos do nosso sangue, de maneira que, mesmo durante uma longa, sejamos um povo de 120 milhões de almas alemãs" (1). A derrota de Stálingrado, que alertou pensadores mais sensatos, não afetou as transcendentes concepções de Hitler, pois os fatos não perturbam os fanáticos e maníacos e sua atividade prática como policial tornou-se ainda mais necessária que antes.

ENTRE OS ESPÍRITOS ESTREITOS DA S. S.

Tais, em seu desenvolvimento final, foram os planos de Hitler, o funcionário da Gestapo, que, em 1941, assumira o controle do serviço de espionagem estrangeira de Hitler.

TREVOR-ROPER, ex-oficial do Serviço de Espionagem do Exército Britânico, e do Intelligence Service

Para fazê-lo triunfar, duas coisas eram necessárias. Em primeiro lugar, deveria criar um serviço secreto superior em poder e inteligência a todos os rivais; em segundo lugar, deveria conseguir uma certa boa vontade por parte dos aliados e entre as potências neutras e prurientes, para que, quando o provocava, no mundo inteiro, o nome de Hitler. Schellenberg procurou alcançar esses dois objetivos, e conseguiu. Durante dois anos, entrou em entendimentos com amigos suecos e suíços, facilitou a fuga de judeus a prisioneiros de guerra condenados e procurou diminuir a severidade dos julgamentos de Hitler e impedir a selvageria de Kaltenbrunner (5).

DE RENASCIMENTO CRISTÃO...

A medida que o tempo ia passando, Schellenberg ia se tornando cada vez mais ambicioso e mais imaginativo. Como Hess, acreditava que personalidades inglesas dariam ouvidos às suas propostas. Enviou, através dos países neutros, emissários com conversas tão extravagantes, que foram despedidos cobertos de ridículos. Como, mesmo, a descoberta de um psicólogo maluco que, por meio de engenhosas psicoterapias, poderia conseguir o renascimento psicológico do espírito cristão no povo alemão. Onde se poderia encontrar ma-

MAS CRIAVA ESPÍRITOS...

Assim, Schellenberg pretendia enviar o psicólogo com emissário ao Arcebispo de Trêves.

COM A DESTRUÇÃO DA ARVÉRE...

Criar na Alemanha um serviço secreto igualmente universal e "totalitário" era o sonho ambicioso de Schellenberg.

(Conclui na 6.ª pag.)

Em princípio, a mesma equipe contra o Peru



Baltazar, o herói do jogo com o México

Pouco provável qualquer alteração para o jogo de quinta-feira — Hoje, o aprório dos brasileiros, à noite e com bola chilena — Ademir melhorou — Difícilmente Eli participará do Pan-Americano

Santiago, 7 (Serviço Informático Especial para o "Correio da Manhã"). Quinta-feira, à noite, o Brasil iniciará o seu segundo compromisso no Campeonato Pan-Americano, enfrentando desta feita o conjunto do Peru. Já com sua atenção voltada para esse jogo, os jogadores nacionais realizaram amanhã, à noite, com bola chilena, no estádio do Club de Gimnasia Italiano, um treino coletivo. Deve-se esclarecer que hoje houve um ensaio individual, destinado aos elementos que não participaram do jogo com o México.

EM PRINCÍPIO, A MESMA EQUIPE

Segundo conseguimos apurar junto a Zé Moreia, é pensamento do treinador não introduzir qualquer modificação na equipe. Somente os jogadores novos "players" em caso de contusão. Porém, o estado de todos é animador. Até mesmo Ademir, que se contundiu no braço, apresentou sensíveis melhoras e ao que tudo indica, será lançado. Eli continua sob cuidados médicos e sua presença está fora de cogitação.

DOIS MIL CRUZEIROS, O "BICHO"

Foi pago hoje o "bicho" re-

lativo ao triunfo sobre o México. Tanto titulares como reservas receberam a mesma importância: dois mil cruzeiros.

A SITUAÇÃO DE ELI

Santiago, 7 (De José Dias, da Asp.) No seio da delegação brasileira, cujos membros se mostram otimistas e bastante animados pela vitória no jogo de estreia, trabalha-se e é bem verdade, pelos imperativos in-

perados, mas de qualquer forma confortadora e estimulante, comenta-se com pesar o estado físico do jogador médio Eli, que, segundo tudo indica, não poderá mesmo tornar-se útil à nossa representação, o que é próprio lamentar com indelével desolação. Depois do prélio de ontem, então, quando o centro-médio Brandãozinho, sempre modesto, cresceu extraordinariamente na cancha transformando-se num dos maiores homens da equipe brasileira, calculam alguns dos nossos, que a nossa interna diária ficaria excelente formada por Eli, Brandãozinho e Bauer, se se pudesse contar ainda com o "bicho" valioso e com o último, melhor adaptado à asa-esquerda. Mas infeliz-

mente, os melhores pensamentos nesse sentido têm de ser postos no tor do azar e das dificuldades com que os brasileiros entraram neste certame de tão alta expressão, desde a falta de tempo para a devida preparação, à impossibilidade de poder contar com alguns dos nossos maiores jogadores, como foram os casos de Zizinho, Maec e agora Eli. Contudo, e a face da irreversível situação, resta agora, conforme as próprias palavras do "capitão" Ademir, jogarmos com a confiança nos nossos próprios recursos e nos nossos próprios jogadores, que poderemos superar todos os obstáculos e elevar ainda mais o bom nome do futebol brasileiro.

CAMPEONATO BRASILEIRO: CLASSIFICARAM-SE OS MINEIROS

Derrotados os fluminenses por 3 x 1 — Bahia, Pernambuco, R. G. do Norte e Pará também classificados

Têve sequência anteontem o Campeonato Brasileiro de Futebol. Dos

prelio programados apenas um del-

ceiro jogo, aos 41, da segunda fase.

Ademir

PREVALECEU A MAIOR CLASSE DOS BRASILEIROS

Santiago do Chile, 8 (De José Dias da Asp.) Finalmente, esta tarde, no Estádio Nacional de Santiago, estreou o selecionado brasileiro no 1º Campeonato Pan-Americano de Futebol, enfrentando a representação do México, o que se registrou pela 2ª vez na história do futebol brasileiro e até então, a cancha envolvida pela azeite de praticar o melhor futebol do mundo, quanto à sua beleza técnica, baseada na qualidade individual de cada jogador, embora muitas vezes a objetividade do jogo seja por isso mesmo prejudicada, os brasileiros, embora apresentando desafios na estrutura da sua equipe, por vários motivos já conhecidos do público esportivo brasileiro e sem tempo para qualquer espécie de treinamento, ainda assim, apareceram como francos favoritos, dos técnicos e do público chileno, em sua maioria, simpáticos dos nossos.

Melhorando na segunda etapa, o selecionado brasileiro derrotou o mexicano por 2 x 0 — Didi e Brandãozinho, as principais figuras da estreia — Baltazar, o "artilheiro" — Na preliminar, o Uruguai venceu o Panamá por 6 x 1

gem de 6 x 1. Ao findar o primeiro tempo, o "placard" acusava 3 x 1.

O Uruguai entrou em campo com a seguinte equipe: Maspoli, Gonzalez e Wilches; Rodriguez, Suarez e Duran; Ghiglia, Ambola, Miguel, Abbadie e Vidal. Os panamen-

ses tinham a seguinte formação: Warren, Mendoza e Figueroa; Perez, Tejada e Carrillo; Linarez, Torres, Martinez, H. Rangel e L. Rangel. Arbitrou a partida o juiz Walter Manning, com atuação satisfatória, ajudado pelos bandeirinhas Geordy Sutherland e Charles Mackenzie.

O jogo teve início às 14 horas e 35 minutos. Aos seis minutos do primeiro tempo, Abbadie abriu a contagem, com o primeiro tento uruguaio. Aos 12 minutos, o mesmo Abbadie marcou o segundo tento dos orientais, cujo terceiro "gol" foi marcado aos 33 minutos.

A partida não conseguiu entusiasmar os assistentes, pois já de início era conhecido o vencedor. Poucos foram os lances interessantes, a despeito de ter a guarnição panamenha, demonstrado, durante todo o jogo grande afeto de superação.

nização, do seu treinamento e até da sua concentração nesta capital, não constituíram surpresa para nós brasileiros, principalmente para o técnico Zé Moreia, o desempenho pouco satisfatório dos nossos neste "match" de apresentação, principalmente na primeira fase do jogo, no que diz respeito ao desempenho conjunto. Porque, individualmente, ainda que lutando contra um adversário bruto e tenaz, podemos ver a essa pujança dos mexicanos, e ao mesmo tempo, a falta de um Pinheiro na defesa e um Didi, um Ademir, na vanguarda, exibindo toda a gama dos extraordinários recursos individuais dos brasileiros. E devido a essas condições, os brasileiros, pouco entendimento conjunto dos brasileiros, estabeleceu-se o equi-

libria na 1ª fase, que terminou com o marcador em branco.

Para o 2º tempo, os times voltaram com as mesmas substituições, mas, desde o início do jogo, pôde-se notar que os brasileiros melhoravam gradativamente, envolvendo o pouco a pouco os seus valentes adversários.

E tanto assim, que, aos 9 ms. de jogo de uma boa trama, a bola se foi aos pés de Zizinho, que entrou rápido para Baltazar numa das suas características cabeçadas, mandando-a bem longe, para o gol, por Carbaljal, ele agora considerado como o melhor goleiro do certame.

Era o 1º e o 2º desejado gol dos brasileiros. Ademir com o anterior, marcou o primeiro tento brasileiro, embora o placard não mostrasse alteração e chegasse ao seu ponto final, com a significativa vitória do Brasil, por 2 x 0. Vitória marcante sob todos os seus aspectos e que muito concorrerá para o fortalecimento moral da nossa equipe, baseada na confiança dos nossos jogadores em si próprios, nas suas virtudes individuais e no espírito de equipe, com o pensamento voltado para a pátria distante.

OS MELHORES

Destacamos, entre os mexicanos, o goleiro Carbaljal, que, conforme já dissemos adiante, é considerado como o melhor do certame até o momento, o zagueiro Montemayor e o centro-avante "Dumbo" Lopez.

Brandãozinho na defesa e Didi na ofensiva, podem ser apontados entre os brasileiros, como figuras excepcionais, na opinião geral e seguidos de Pinheiro, outro baluarte na defesa. Didi desde que se firmou no terreno, fez esquecer Zizinho. Ação verdadeiramente espetacular do nosso meia-direita, que se constituiu num verdadeiro pivô entre a defesa e o ataque. Também Zizinho, Ademir e Rodriguez, sem realizarem o que podem, estiveram bem. Baltazar um tanto acanhado na 1ª fase, melhorou 100% depois da conquista dos 2 tentos. Castilho no gol, sem grande trabalho, saiu-se bem. Santos com altos e baixos na etapa inicial, firmou-se no final e Arari bem, dentro das suas possibilidades.

Satisfaz a arbitragem de Mr. Charles Dean, coadjuvado por Sutherland e Crawford.

QUADROS

BRASIL — Castilho, Santos e Pinheiro, Arari, Brandãozinho e Bauer, Zizinho, Didi, Baltazar, Ademir, (Pinta aos 24 ms. do 2º tempo) e Rodriguez.

MÉXICO — Carbaljal, Bataglia e Montemayor, Saturnino, Blando e Rivera, Molina (Garcia aos 13 ms. do 2º tempo), Naranjo, "Dumbo", Lopez, Balceca (Luna aos 30 ms. do 2º tempo) e Sepulveda.

A arrecadação, totalizou 3 milhões e 167 mil pesos, correspondentes a Cr\$ 120.000,00.

URUGUAI x PANAMA — 1

Santiago, 8 (F. P.) — No Campeonato Pan-Americano de Futebol, foi disputado a partida entre as equipes do Uruguai e do Panamá, vencendo os uruguaios pela conta-

de 6 x 1.

OS MELHORES

Destacamos, entre os mexicanos, o goleiro Carbaljal, que, conforme já dissemos adiante, é considerado como o melhor do certame até o momento, o zagueiro Montemayor e o centro-avante "Dumbo" Lopez.

Brandãozinho na defesa e Didi na ofensiva, podem ser apontados entre os brasileiros, como figuras excepcionais, na opinião geral e seguidos de Pinheiro, outro baluarte na defesa. Didi desde que se firmou no terreno, fez esquecer Zizinho. Ação verdadeiramente espetacular do nosso meia-direita, que se constituiu num verdadeiro pivô entre a defesa e o ataque. Também Zizinho, Ademir e Rodriguez, sem realizarem o que podem, estiveram bem. Baltazar um tanto acanhado na 1ª fase, melhorou 100% depois da conquista dos 2 tentos. Castilho no gol, sem grande trabalho, saiu-se bem. Santos com altos e baixos na etapa inicial, firmou-se no final e Arari bem, dentro das suas possibilidades.

Satisfaz a arbitragem de Mr. Charles Dean, coadjuvado por Sutherland e Crawford.

QUADROS

BRASIL — Castilho, Santos e Pinheiro, Arari, Brandãozinho e Bauer, Zizinho, Didi, Baltazar, Ademir, (Pinta aos 24 ms. do 2º tempo) e Rodriguez.

MÉXICO — Carbaljal, Bataglia e Montemayor, Saturnino, Blando e Rivera, Molina (Garcia aos 13 ms. do 2º tempo), Naranjo, "Dumbo", Lopez, Balceca (Luna aos 30 ms. do 2º tempo) e Sepulveda.

A arrecadação, totalizou 3 milhões e 167 mil pesos, correspondentes a Cr\$ 120.000,00.

URUGUAI x PANAMA — 1

Santiago, 8 (F. P.) — No Campeonato Pan-Americano de Futebol, foi disputado a partida entre as equipes do Uruguai e do Panamá, vencendo os uruguaios pela conta-

de 6 x 1.

Brandãozinho na defesa e Didi na ofensiva, podem ser apontados entre os brasileiros, como figuras excepcionais, na opinião geral e seguidos de Pinheiro, outro baluarte na defesa. Didi desde que se firmou no terreno, fez esquecer Zizinho. Ação verdadeiramente espetacular do nosso meia-direita, que se constituiu num verdadeiro pivô entre a defesa e o ataque. Também Zizinho, Ademir e Rodriguez, sem realizarem o que podem, estiveram bem. Baltazar um tanto acanhado na 1ª fase, melhorou 100% depois da conquista dos 2 tentos. Castilho no gol, sem grande trabalho, saiu-se bem. Santos com altos e baixos na etapa inicial, firmou-se no final e Arari bem, dentro das suas possibilidades.

Satisfaz a arbitragem de Mr. Charles Dean, coadjuvado por Sutherland e Crawford.

QUADROS

BRASIL — Castilho, Santos e Pinheiro, Arari, Brandãozinho e Bauer, Zizinho, Didi, Baltazar, Ademir, (Pinta aos 24 ms. do 2º tempo) e Rodriguez.

MÉXICO — Carbaljal, Bataglia e Montemayor, Saturnino, Blando e Rivera, Molina (Garcia aos 13 ms. do 2º tempo), Naranjo, "Dumbo", Lopez, Balceca (Luna aos 30 ms. do 2º tempo) e Sepulveda.

A arrecadação, totalizou 3 milhões e 167 mil pesos, correspondentes a Cr\$ 120.000,00.

URUGUAI x PANAMA — 1

Santiago, 8 (F. P.) — No Campeonato Pan-Americano de Futebol, foi disputado a partida entre as equipes do Uruguai e do Panamá, vencendo os uruguaios pela conta-

de 6 x 1.

Brandãozinho na defesa e Didi na ofensiva, podem ser apontados entre os brasileiros, como figuras excepcionais, na opinião geral e seguidos de Pinheiro, outro baluarte na defesa. Didi desde que se firmou no terreno, fez esquecer Zizinho. Ação verdadeiramente espetacular do nosso meia-direita, que se constituiu num verdadeiro pivô entre a defesa e o ataque. Também Zizinho, Ademir e Rodriguez, sem realizarem o que podem, estiveram bem. Baltazar um tanto acanhado na 1ª fase, melhorou 100% depois da conquista dos 2 tentos. Castilho no gol, sem grande trabalho, saiu-se bem. Santos com altos e baixos na etapa inicial, firmou-se no final e Arari bem, dentro das suas possibilidades.

Satisfaz a arbitragem de Mr. Charles Dean, coadjuvado por Sutherland e Crawford.

QUADROS

BRASIL — Castilho, Santos e Pinheiro, Arari, Brandãozinho e Bauer, Zizinho, Didi, Baltazar, Ademir, (Pinta aos 24 ms. do 2º tempo) e Rodriguez.

MÉXICO — Carbaljal, Bataglia e Montemayor, Saturnino, Blando e Rivera, Molina (Garcia aos 13 ms. do 2º tempo), Naranjo, "Dumbo", Lopez, Balceca (Luna aos 30 ms. do 2º tempo) e Sepulveda.

A arrecadação, totalizou 3 milhões e 167 mil pesos, correspondentes a Cr\$ 120.000,00.

URUGUAI x PANAMA — 1

Santiago, 8 (F. P.) — No Campeonato Pan-Americano de Futebol, foi disputado a partida entre as equipes do Uruguai e do Panamá, vencendo os uruguaios pela conta-

de 6 x 1.

Brandãozinho na defesa e Didi na ofensiva, podem ser apontados entre os brasileiros, como figuras excepcionais, na opinião geral e seguidos de Pinheiro, outro baluarte na defesa. Didi desde que se firmou no terreno, fez esquecer Zizinho. Ação verdadeiramente espetacular do nosso meia-direita, que se constituiu num verdadeiro pivô entre a defesa e o ataque. Também Zizinho, Ademir e Rodriguez, sem realizarem o que podem, estiveram bem. Baltazar um tanto acanhado na 1ª fase, melhorou 100% depois da conquista dos 2 tentos. Castilho no gol, sem grande trabalho, saiu-se bem. Santos com altos e baixos na etapa inicial, firmou-se no final e Arari bem, dentro das suas possibilidades.

Satisfaz a arbitragem de Mr. Charles Dean, coadjuvado por Sutherland e Crawford.

QUADROS

BRASIL — Castilho, Santos e Pinheiro, Arari, Brandãozinho e Bauer, Zizinho, Didi, Baltazar, Ademir, (Pinta aos 24 ms. do 2º tempo) e Rodriguez.

MÉXICO — Carbaljal, Bataglia e Montemayor, Saturnino, Blando e Rivera, Molina (Garcia aos 13 ms. do 2º tempo), Naranjo, "Dumbo", Lopez, Balceca (Luna aos 30 ms. do 2º tempo) e Sepulveda.

A arrecadação, totalizou 3 milhões e 167 mil pesos, correspondentes a Cr\$ 120.000,00.

URUGUAI x PANAMA — 1

Santiago, 8 (F. P.) — No Campeonato Pan-Americano de Futebol, foi disputado a partida entre as equipes do Uruguai e do Panamá, vencendo os uruguaios pela conta-

de 6 x 1.

Brandãozinho na defesa e Didi na ofensiva, podem ser apontados entre os brasileiros, como figuras excepcionais, na opinião geral e seguidos de Pinheiro, outro baluarte na defesa. Didi desde que se firmou no terreno, fez esquecer Zizinho. Ação verdadeiramente espetacular do nosso meia-direita, que se constituiu num verdadeiro pivô entre a defesa e o ataque. Também Zizinho, Ademir e Rodriguez, sem realizarem o que podem, estiveram bem. Baltazar um tanto acanhado na 1ª fase, melhorou 100% depois da conquista dos 2 tentos. Castilho no gol, sem grande trabalho, saiu-se bem. Santos com altos e baixos na etapa inicial, firmou-se no final e Arari bem, dentro das suas possibilidades.

Satisfaz a arbitragem de Mr. Charles Dean, coadjuvado por Sutherland e Crawford.

QUADROS

BRASIL — Castilho, Santos e Pinheiro, Arari, Brandãozinho e Bauer, Zizinho, Didi, Baltazar, Ademir, (Pinta aos 24 ms. do 2º tempo) e Rodriguez.

MÉXICO — Carbaljal, Bataglia e Montemayor, Saturnino, Blando e Rivera, Molina (Garcia aos 13 ms. do 2º tempo), Naranjo, "Dumbo", Lopez, Balceca (Luna aos 30 ms. do 2º tempo) e Sepulveda.

A arrecadação, totalizou 3 milhões e 167 mil pesos, correspondentes a Cr\$ 120.000,00.

URUGUAI x PANAMA — 1

Santiago, 8 (F. P.) — No Campeonato Pan-Americano de Futebol, foi disputado a partida entre as equipes do Uruguai e do Panamá, vencendo os uruguaios pela conta-

de 6 x 1.

Brandãozinho na defesa e Didi na ofensiva, podem ser apontados entre os brasileiros, como figuras excepcionais, na opinião geral e seguidos de Pinheiro, outro baluarte na defesa. Didi desde que se firmou no terreno, fez esquecer Zizinho. Ação verdadeiramente espetacular do nosso meia-direita, que se constituiu num verdadeiro pivô entre a defesa e o ataque. Também Zizinho, Ademir e Rodriguez, sem realizarem o que podem, estiveram bem. Baltazar um tanto acanhado na 1ª fase, melhorou 100% depois da conquista dos 2 tentos. Castilho no gol, sem grande trabalho, saiu-se bem. Santos com altos e baixos na etapa inicial, firmou-se no final e Arari bem, dentro das suas possibilidades.

Satisfaz a arbitragem de Mr. Charles Dean, coadjuvado por Sutherland e Crawford.

QUADROS

BRASIL — Castilho, Santos e Pinheiro, Arari, Brandãozinho e Bauer, Zizinho, Didi, Baltazar, Ademir, (Pinta aos 24 ms. do 2º tempo) e Rodriguez.

MÉXICO — Carbaljal, Bataglia e Montemayor, Saturnino, Blando e Rivera, Molina (Garcia aos 13 ms. do 2º tempo), Naranjo, "Dumbo", Lopez, Balceca (Luna aos 30 ms. do 2º tempo) e Sepulveda.

A arrecadação, totalizou 3 milhões e 167 mil pesos, correspondentes a Cr\$ 120.000,00.

URUGUAI x PANAMA — 1

Santiago, 8 (F. P.) — No Campeonato Pan-Americano de Futebol, foi disputado a partida entre as equipes do Uruguai e do Panamá, vencendo os uruguaios pela conta-

de 6 x 1.

Brandãozinho na defesa e Didi na ofensiva, podem ser apontados entre os brasileiros, como figuras excepcionais, na opinião geral e seguidos de Pinheiro, outro baluarte na defesa. Didi desde que se firmou no terreno, fez esquecer Zizinho. Ação verdadeiramente espetacular do nosso meia-direita, que se constituiu num verdadeiro pivô entre a defesa e o ataque. Também Zizinho, Ademir e Rodriguez, sem realizarem o que podem, estiveram bem. Baltazar um tanto acanhado na 1ª fase, melhorou 100% depois da conquista dos 2 tentos. Castilho no gol, sem grande trabalho, saiu-se bem. Santos com altos e baixos na etapa inicial, firmou-se no final e Arari bem, dentro das suas possibilidades.

Satisfaz a arbitragem de Mr. Charles Dean, coadjuvado por Sutherland e Crawford.

QUADROS

BRASIL — Castilho, Santos e Pinheiro, Arari, Brandãozinho e Bauer, Zizinho, Didi, Baltazar, Ademir, (Pinta aos 24 ms. do 2º tempo) e Rodriguez.

MÉXICO — Carbaljal, Bataglia e Montemayor, Saturnino, Blando e Rivera, Molina (Garcia aos 13 ms. do 2º tempo), Naranjo, "Dumbo", Lopez, Balceca (Luna aos 30 ms. do 2º tempo) e Sepulveda.

A arrecadação, totalizou 3 milhões e 167 mil pesos, correspondentes a Cr\$ 120.000,00.

URUGUAI x PANAMA — 1

Santiago, 8 (F. P.) — No Campeonato Pan-Americano de Futebol, foi disputado a partida entre as equipes do Uruguai e do Panamá, vencendo os uruguaios pela conta-

de 6 x 1.

Brandãozinho na defesa e Didi na ofensiva, podem ser apontados entre os brasileiros, como figuras excepcionais, na opinião geral e seguidos de Pinheiro, outro baluarte na defesa. Didi desde que se firmou no terreno, fez esquecer Zizinho. Ação verdadeiramente espetacular do nosso meia-direita, que se constituiu num verdadeiro pivô entre a defesa e o ataque. Também Zizinho, Ademir e Rodriguez, sem realizarem o que podem, estiveram bem. Baltazar um tanto acanhado na 1ª fase, melhorou 100% depois da conquista dos 2 tentos. Castilho no gol, sem grande trabalho, saiu-se bem. Santos com altos e baixos na etapa inicial, firmou-se no final e Arari bem, dentro das suas possibilidades.

Satisfaz a arbitragem de Mr. Charles Dean, coadjuvado por Sutherland e Crawford.

QUADROS

BRASIL — Castilho, Santos e Pinheiro, Arari, Brandãozinho e Bauer, Zizinho, Didi, Baltazar, Ademir, (Pinta aos 24 ms. do 2º tempo) e Rodriguez.

MÉXICO — Carbaljal, Bataglia e Montemayor, Saturnino, Blando e Rivera, Molina (Garcia aos 13 ms. do 2º tempo), Naranjo, "Dumbo", Lopez, Balceca (Luna aos 30 ms. do 2º tempo) e Sepulveda.

A arrecadação, totalizou 3 milhões e 167 mil pesos, correspondentes a Cr\$ 120.000,00.

URUGUAI x PANAMA — 1

Santiago, 8 (F. P.) — No Campeonato Pan-Americano de Futebol, foi disputado a partida entre as equipes do Uruguai e do Panamá, vencendo os uruguaios pela conta-

de 6 x 1.

Brandãozinho na defesa e Didi na ofensiva, podem ser apontados entre os brasileiros, como figuras excepcionais, na opinião geral e seguidos de Pinheiro, outro baluarte na defesa. Didi desde que se firmou no terreno, fez esquecer Zizinho. Ação verdadeiramente espetacular do nosso meia-direita, que se constituiu num verdadeiro pivô entre a defesa e o ataque. Também Zizinho, Ademir e Rodriguez, sem realizarem o que podem, estiveram bem. Baltazar um tanto acanhado na 1ª fase, melhorou 100% depois da conquista dos 2 tentos. Castilho no gol, sem grande trabalho, saiu-se bem. Santos com altos e baixos na etapa inicial, firmou-se no final e Arari bem, dentro das suas possibilidades.

Satisfaz a arbitragem de Mr. Charles Dean, coadjuvado por Sutherland e Crawford.

QUADROS

BRASIL — Castilho, Santos e Pinheiro, Arari, Brandãozinho e Bauer, Zizinho, Didi, Baltazar, Ademir, (Pinta aos 24 ms. do 2º tempo) e Rodriguez.

MÉXICO — Carbaljal, Bataglia e Montemayor, Saturnino, Blando e Rivera, Molina (Garcia aos 13 ms. do 2º tempo), Naranjo, "Dumbo", Lopez, Balceca (Luna aos 30 ms. do 2º tempo) e Sepulveda.

A arrecadação, totalizou 3 milhões e 167 mil pesos, correspondentes a Cr\$ 120.000,00.

URUGUAI x PANAMA — 1

Santiago, 8 (F. P.) — No Campeonato Pan-Americano de Futebol, foi disputado a partida entre as equipes do Uruguai e do Panamá, vencendo os uruguaios pela conta-

de 6 x 1.

Brandãozinho na defesa e Didi na ofensiva, podem ser apontados entre os brasileiros, como figuras excepcionais, na opinião geral e seguidos de Pinheiro, outro baluarte na defesa. Didi desde que se firmou no terreno, fez esquecer Zizinho. Ação verdadeiramente espetacular do nosso meia-direita, que se constituiu num verdadeiro pivô entre a defesa e o ataque. Também Zizinho, Ademir e Rodriguez, sem realizarem o que podem, estiveram bem. Baltazar um tanto acanhado na 1ª fase, melhorou 100% depois da conquista dos 2 tentos. Castilho no gol, sem grande trabalho, saiu-se bem. Santos com altos e baixos na etapa inicial, firmou-se no final e Arari bem, dentro das suas possibilidades.

Satisfaz a arbitragem de Mr. Charles Dean, coadjuvado por Sutherland e Crawford.

QUADROS

BRASIL — Castilho, Santos e Pinheiro, Arari, Brandãozinho e Bauer, Zizinho, Didi, Baltazar, Ademir, (Pinta aos 24 ms. do 2º tempo) e Rodriguez.

MÉXICO — Carbaljal, Bataglia e Montemayor, Saturnino, Blando e Rivera, Molina (Garcia aos 13 ms. do 2º tempo), Naranjo, "Dumbo", Lopez, Balceca (Luna aos 30 ms. do 2º tempo) e Sepulveda.

A arrecadação, totalizou 3 milhões e 167 mil pesos, correspondentes a Cr\$ 120.000,00.

URUGUAI x PANAMA — 1

Santiago, 8 (F. P.) — No Campeonato Pan-Americano de Futebol, foi disputado a partida entre as equipes do Uruguai e do Panamá, vencendo os uruguaios pela conta-

de 6 x 1.

Brandãozinho na defesa e Didi na ofensiva, podem ser apontados entre os brasileiros, como figuras excepcionais, na opinião geral e seguidos de Pinheiro, outro baluarte na defesa. Didi desde que se firmou no terreno, fez esquecer Zizinho. Ação verdadeiramente espetacular do nosso meia-direita, que se constituiu num verdadeiro pivô entre a defesa e o ataque. Também Zizinho, Ademir e Rodriguez, sem realizarem o que podem, estiveram bem. Baltazar um tanto acanhado na 1ª fase, melhorou 100% depois da conquista dos 2 tentos. Castilho no gol, sem grande trabalho, saiu-se bem. Santos com altos e baixos na etapa inicial, firmou-se no final e Arari bem, dentro das suas possibilidades.

Satisfaz a arbitragem de Mr. Charles Dean, coadjuvado por Sutherland e Crawford.

QUADROS

BRASIL — Castilho, Santos e Pinheiro, Arari, Brandãozinho e Bauer, Zizinho, Didi, Baltazar, Ademir, (Pinta aos 24 ms. do 2º tempo) e Rodriguez.

MÉXICO — Carbaljal, Bataglia e Montemayor, Saturnino, Blando e Rivera, Molina (Garcia aos 13 ms. do 2º tempo), Naranjo, "Dumbo", Lopez, Balceca (Luna aos 30 ms. do 2º tempo) e Sepulveda.

A arrecadação, totalizou 3 milhões e 167 mil pesos, correspondentes a Cr\$ 120.000,00.

URUGUAI x PANAMA — 1

Santiago, 8 (F. P.) — No Campeonato Pan-Americano de Futebol, foi disputado a partida entre as equipes do Uruguai e do Panamá, vencendo os uruguaios pela conta-

de 6 x 1.

Brandãozinho na defesa e Didi na ofensiva, podem ser apontados entre os brasileiros, como figuras excepcionais, na opinião geral e seguidos de Pinheiro, outro baluarte na defesa. Didi desde que se firmou no terreno, fez esquecer Zizinho. Ação verdadeiramente espetacular do nosso meia-direita, que se constituiu num verdadeiro pivô entre a defesa e o ataque. Também Zizinho, Ademir e Rodriguez, sem realizarem o que podem, estiveram bem. Baltazar um tanto acanhado na 1ª fase, melhorou 100% depois da conquista dos 2 tentos. Castilho no gol, sem grande trabalho, saiu-se bem. Santos com altos e baixos na etapa inicial, firmou-se no final e Arari bem, dentro das suas possibilidades.

Satisfaz a arbitragem de Mr. Charles Dean, coadjuvado por Sutherland e Crawford.

QUADROS

BRASIL — Castilho, Santos e Pinheiro, Arari, Brandãozinho e Bauer, Zizinho, Didi, Baltazar, Ademir, (Pinta aos 24 ms. do 2º tempo) e Rodriguez.

MÉXICO — Carbaljal, Bataglia e Montemayor, Saturnino, Blando e Rivera, Molina (Garcia aos 13 ms. do 2º tempo), Naranjo, "Dumbo", Lopez, Balceca (Luna aos 30 ms. do 2º tempo) e Sepulveda.

A arrecadação, totalizou 3 milhões e 167 mil pesos, correspondentes a Cr\$ 120.000,00.

URUGUAI x PANAMA — 1

Santiago, 8 (F. P.) — No Campeonato Pan-Americano de Futebol, foi disputado a partida entre as equipes do Uruguai e do Panamá,

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER - Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

VILA EM CONSTRUÇÃO

Vende-se magnífico conjunto de vila, com projeto aprovado para 14 casas e dois prédios de apartamentos com 8 apartamentos cada, em terreno plano, obras bastante avançadas, negócio descomunal e sem onus, por um milhão e oitocentos mil cruzeiros. Facilidade de pagamento com quitação em 10 parcelas mensais. Ver à rua Salvador Aires, 144 e ligar pelo telefone 23-5147, com o Sr. Pereira. (30297) 51

Casa - Jardim Botânico

Lagoa - Botafogo

Compre-se com terreno de 500 a 600 m2, negócio urgente - Sem intermediários. Pagamento à vista de Cr\$ 1.800.000,00. Cartas com detalhes para o n. 14707 na portaria deste jornal. (30094) 91

ESCRITÓRIO

WALDEMAR MESQUITA

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - SANTOS

Compra, Venda e Administração de Imóveis

AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 2º ANDAR

SALAS 340-1 - TEL. 32-5634 EDIFÍCIO DARKE

Apartamento novo vazio óima construção,

Rua Cândido Benício n. 80 Jacarepaguá (Largo do Campinho) bondes e ônibus a porta, vende-se com sala e dois quartos grandes; banheiro e cosinha. Preço 230.000,00, sinal Cr\$ 40.000,00 restante Tabela Price em prestações mensais de 2.688,00. Negócio de ocasião e di-reto. Rua do Ouvidor 69-A, sala 21. - Te-lefone 43-1759. Das 15 às 18 horas. (12934) 91

TIJUCA

APARTAMENTOS

PERTO DO COLEGIO MILITAR

Vendem-se à rua General Magalhães, 271, esquina 'a Rua Duque, prontos e assim imediata entrega Sala de entrada, 2 salas, 3 quartos, armários embutidos, ótimas varandas, cozinha, banheiro, dependências para empregada, com acabamento de primeira. Financiamento de 80% até 15 anos. Ver no local das 9 às 12 horas. (12945) 91

COMPRA-SE PETROPOLIS

Casa nova, ou para reforma (servindo também um bom terreno), que seja situado no centro, entre as Igrejas Catedral e Sagrado Coração, próximo ao Palácio Cristal, com um mínimo de 4-quartos, 2 banheiros e demais dependências. Informações para o telefone: 27-1813. (39642) 91

CASA CAMPINHO

A rua Professor Sebastião Fontes, 120, entrada pela Estrada Intendente Magalhães, a três quadras do Campinho, vende-se boa casa acabada de construir, com três quartos, sala grande, cozinha e banheiro completos, pronta para ser habitada, por 320.000,00 com apenas 10% de entrada e o resto em 10 anos. Ver no local e tratar com Marques Ferreira, pelo telefone: 23-6149. (30295) 91

APARTAMENTOS - VENDEM-SE

A rua Senador Vergueiro, 30 - 8º pavimento, de esqui-luxo e conforto, três salões conjuguados e quatro quartos, garagem, refrigerador, não fumos. Preço: Dois milhões de cruzeiros, com certa facilidade.

No Bairro Fátima, em 7º pavimento, frente, com sala, quarto, kitchenette e banheiro completo. Preço: Cr\$ 330.000,00. Pequeno financiamento.

Em Copacabana, rua Barão Ribeiro, 418, com sala - quarto, varanda, kitchenette, banheiro completo e garagem. Preço sem garagem, Cr\$ 240.000,00 e com garagem, Cr\$ 280.000,00. Financiamento de Cr\$ 70.000,00. Tratar pelo telefone: 23-6149, com Marques Ferreira. (30295) 91

VILA ISABEL

RUA BARÃO DE COTEGIPE, 586

Vendo ótima casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, com gás, banheiro e quintal. Com sinal de Cr\$ 60.000,00 e o restante em prestações de Cr\$ 1.500,00. Ver no local diário das 14 às 18 horas. Tratar com DURAVAL FERREIRA, na firma IMOBILIÁRIA CAMOIL LTDA. Av. Nilo Peçanha, 25, sala 701. Tel. 42-5006, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. (30393) 91

SANTA TEREZA

Apartmentos - Vende-se

Rua Almirante Alexandrino, n. 200. Clima agradável. Edifício de 10 apartamentos alugados sem contrato, sendo 2 por andar. Terreno plano. Preços a partir de Cr\$ 365.000,00 com 60% de financiamento em 10 anos pela Tabela Price. Com 3 quartos, 1 sala, banheiro de côr, quarto e banheiro para empregado. Bondes à porta. 15 minutos do Largo do Carioca. Tratar com Albano pelo tel. 42-9613. Não se aceita intermediários. (14402) 91

SRS. PROPRIETARIAS

Mestre de obras, empreiteiro técnico, legalizado, com longa prática em construção, executa suas obras com pessoal especializado. Faz planilhas e cálculos de construção. Sr. Aleixo - Tel. 37-1881. (04589) 91

APART° x TERRENO

RIO X S. PAULO

Fermenta-se, em condições vantajosas, magnífico terreno residencial em São Paulo, no lado da Nova Estrada, asfaltada de Santo Amaro (bairro Anália) preferido, por apartamento grande na zona sul de Rio de Janeiro, com 450 mil cruzeiros restantes 2 a 10 mil cruzeiros mensais. Dr. Paulo - Rua Constante Ramos n. 58 - apart. 6º. (13846) 91

TERRENO OU PRÉDIO PARA ESCOLA

Compre-se grande área com ou sem edificações, nas imediações da Gávea ou Tijuca, que se preste à instalação de escolas ou organização educacional. Não se aceitam intermediários. Tratar diretamente com plantas, especificações e fotografias, para este jornal n. 15974. (15974) 91

LIINS VASCONCELOS

Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

LARANJEIRAS

Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

AV. ATLANTICA LEMER

Vende-se ótimo apartamento em obra, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, com dependências. Preço: 200.000,00. Contato: 22-1444.

TEROI
FERNANDES
ARTES e GRAFICA
703 5340.5079
TOSTES
Histopatologia
em 2-1177/2-256
UNAHMAN

